

American Chemical Society e Sociedade Brasileira de Química instituem prêmio para mulheres da indústria química e da academia

A *American Chemical Society* (ACS) e a Sociedade Brasileira de Química (SBQ) realizam o prêmio *Women in Chemistry and Related Sciences*, patrocinados pelo *Chemical Abstracts Services* (CAS), uma divisão da ACS, e pela *Chemical & Engineering News* (C&EN). A premiação será realizada em um simpósio na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no dia 11 de setembro de 2018, às 8h30. E as inscrições para o prêmio podem ser feitas até 1 de agosto.

Com a criação desta premiação, a ACS e a SBQ pretendem promover a igualdade entre gêneros na ciência, tecnologia, engenharia e matemática no Brasil, e desenvolver esforços para uma perspectiva mais avançada na compreensão do impacto da diversidade em investigação científica e na área da química, no geral.

O prêmio visa reconhecer as mulheres cientistas que tenham alcançado feitos e contribuições para a química e ciências relacionadas. As premiações usam a definição inclusiva de 'mulher' e 'feminilidade', portanto as mulheres transexuais ou pessoas não binárias que estejam significativamente identificadas com a feminilidade, também podem concorrer.

A premiação tem três categorias: líder emergente na química e ciências relacionadas, que reconhece os feitos de uma notável jovem cientista na química e ciências relacionadas ou empreendedora. Sendo que esta cientista deve ter até 40 anos de idade e não pode ter concluído o seu doutorado há mais de 10 anos; liderança na indústria, que reconhece uma profissional das indústrias química, farmacêutica ou biotecnologia cuja investigação e inovações criativas tenham levado a descobertas que tenham contribuído para o sucesso comercial, e conseqüentemente, para o benefício da comunidade e sociedade; liderança na academia, que reconhece uma pessoa com um percurso consolidado no meio acadêmico e tenha alcançado uma contribuição importante, com um impacto global e social, para a investigação científica em química ou outra ciência relacionada.

Os prêmios serão patrocinados pela C&EN e CAS, sendo que cada uma das três vencedoras irá receber um prêmio monetário no valor de dois mil dólares, um ID de SciFinder válido por três anos, adesão à ACS por um período de três anos, certificado de prêmio e cobertura na C&EN

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.

Importações de produtos químicos somam US\$ 19,2 bilhões no primeiro semestre e se igualam a níveis pré-crise

Mesmo com modesto crescimento econômico no ano, déficit setorial em 2018 deverá ser o maior desde 2014

As importações brasileiras de produtos químicos no primeiro semestre do ano totalizaram US\$ 19,2 bilhões, aumento de 11,8% em relação a igual período de 2017, o que praticamente iguala o resultado aos níveis prévios ao ciclo de retração da economia brasileira que se iniciou em 2014. Em termos mensais, desde fevereiro deste ano são seguidamente registrados incrementos importantes no valor importado, cujo total, em junho, foi de US\$ 3,7 bilhões. Em volume, as compras de produtos estrangeiros foram de praticamente 17,9 milhões de toneladas, uma retração de 14,2% na comparação com o primeiro semestre de 2017 devida, fundamentalmente, ao recuo nos últimos meses em aquisições de intermediários para fertilizantes, grupo que representa mais da metade das quantidades movimentadas (em todos os demais grupos de produtos acompanhados foram registrados aumentos que oscilaram entre 5% e 25%). Os preços médios das importações brasileiras desses produtos subiram 11,6% até junho (no mercado norte-americano a ureia, um dos principais nitrogenados, teve aumento superior a 49% nos últimos doze meses, segundo a consultoria GreenMarket), o que inevitavelmente levará a um agravamento da balança comercial até o final do ano com a retomada das compras desses produtos.

Quanto às exportações, os últimos fracos resultados mensais (destacadamente o mês de maio, quando as vendas de US\$ 862 milhões significaram o pior desempenho para um único mês desde idos de 2008) e o anúncio da desmotivadora redução da alíquota do Reintegra, de 2% para ínfimos 0,1%, se traduziram em um valor acumulado no primeiro semestre, de US\$ 6,5 bilhões, que não conseguiu superar o resultado dos últimos anos para o período e somente não foi pior devido ao aumento de 18,3% nos preços médios dos produtos químicos exportados pelo País.

O déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre deste ano. Nos últimos 12 meses (jul/17 a jun/18), esse indicador alcançou o valor de US\$ 25,5 bilhões, sinalizando que, mesmo com uma modesta recuperação do crescimento econômico em 2018, o déficit setorial deverá ser o maior desde 2014, ano em que se iniciou o recente ciclo de baixa da economia nacional.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, é indispensável que a agenda da competitividade esteja no centro da discussão das políticas públicas adequadas para o País. “Enquanto Estados Unidos e China

escalam uma ‘guerra comercial’ sem precedentes, que pode colocar o Brasil na rota de desova de um volume enorme de produtos que não conseguirão colocação nesses mercados, o Governo resolveu extinguir o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) a partir de setembro de 2018 e reduziu a alíquota do Reintegra para ínfimos 0,1% desde junho. Medidas como essas evidentemente estão na contramão do que é necessário para que o setor químico, altamente estratégico para toda a indústria nacional, consiga sobreviver e voltar a investir. O atual Governo indiscutivelmente tem que reavaliar essas decisões à luz da crescente taxa de desemprego, hoje de 12,7% segundo o próprio IBGE, e qualquer que seja a futura administração terá que priorizar a agenda da competitividade para que o Brasil possa retomar um ciclo de desenvolvimento econômico sustentável”, enfatiza Figueiredo.

Congresso de Atuação Responsável possibilita a membros dos CCCs a interação e troca de experiências em ações voltadas à saúde, segurança e meio ambiente junto às comunidades



A indústria química tem como uma de suas principais diretrizes estabelecer a comunicação entre as empresas e as comunidades do entorno das fábricas. Para isso, investe continuamente no diálogo com a comunidade por meio da formação e desenvolvimento de Conselhos Comunitários Consultivos, que formam um elo entre a comunidade e a indústria. Tão importante é o assunto que no Congresso de Atuação Responsável há uma sala temática para o debate e a troca de experiências de conselhos de diferentes lugares do país. Este ano, o foco do grupo será “Comunidades Sustentáveis: O que Queremos para o Futuro?”.

A programação da sala terá a palestra magna do diretor-presidente da Ideia Sustentável: Estratégia e Inteligência em Sustentabilidade, Ricardo Voltolini, na qual ele explicará o conceito de sustentabilidade como uma forma de pensar, viver e fazer negócio com ética, integridade, responsabilidade, transparência, respeito à diversidade e ao meio ambiente. Voltolini abordará o valor agregado às empresas ao tornar sua operação mais sustentável ao reduzir os riscos operacionais, diminuir custos financeiros, entre outros, e deve discorrer sobre as competências de um líder sustentável.

Segundo a coordenadora da Comissão de Diálogo com a Comunidade da Abiquim e assessora de Comunicação Corporativa da Unipar Carbocloro, Sylvia Tabarin Vieira, o conteúdo que será discutido na sala também visa dar continuidade ao debate realizado no último Encontro dos Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs), realizado na planta da Monsanto, em São José dos Campos, em outubro de 2017.

“Na ocasião, apresentamos e envolvemos os conselheiros no assunto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que são disseminados mundialmente pelo Pacto Global. Os ODS também são objetivos próximos à realidade das empresas e de todos nós como cidadãos”, explica Sylvia, que fará uma apresentação sobre a contribuição dos CCCs para os ODS.

Os participantes poderão acompanhar uma apresentação do secretário-executivo da Rede Brasil do Pacto Global, Carlo Pereira, sobre o papel da Agenda dos ODS para tornar as comunidades mais sustentáveis.

A realização da sala temática também tem o objetivo de promover a integração e a troca de experiências entre os conselheiros. Já está confirmada a participação de conselheiros dos CCCs da BASF, em Guaratinguetá e São Bernardo do Campo/SP; da Clariant, em Suzano/SP; da Monsanto, em São José dos Campos/SP; da Unipar Carbocloro, em Cubatão/SP e do Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC/SP (COFIP ABC).

A conselheira do COFIP ABC, Marli Machado, que participa do CCC desde novembro de 2017, afirma notar a preocupação das empresas com o meio ambiente e as pessoas que residem ao redor. “O diálogo com as empresas e os conselheiros possibilita aumentar o conhecimento que pode ser repassado às demais pessoas. O CCC é bom para as empresas e para as comunidades. Não tínhamos acesso a diversas informações importantes para nós e o conteúdo explicado é excelente. Quero levar isso para as pessoas ao redor. Sou síndica do prédio e o conhecimento que adquiro passo para as demais pessoas”.

A sala temática “Comunidades Sustentáveis: O que Queremos para o Futuro?” será realizada no primeiro dia do Congresso de Atuação Responsável, que acontece nos dias 15 e 16 de agosto, no Novotel Center Norte, na capital paulista e terá como tema “A Química do Futuro: Universo de Possibilidades e Desafios”. As salas temáticas abordarão temas que afetam as empresas nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente e sustentabilidade.

O evento reúne a cada edição um público de mais de 500 pessoas entre profissionais de empresas nacionais e estrangeiras, profissionais liberais, representantes do governo, da academia, da sociedade civil, cientistas, ongs e sindicatos.

O 17º Congresso de Atuação Responsável tem o patrocínio da Arlanxeo, Basf, Birla Carbon, Braskem, Chemours, Clariant, Comissão Setorial de Silicones, Covestro, Croda, Dow, Elekeiroz, ExxonMobil, Huntsman, Ingevity, Innova, Nitro Química, Oxiteno, Rhodia, Unigel e Unipar Carbocloro.

O evento tem o apoio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Associação Brasileira de Engenharia Química (ABEQ), Associação Brasileira da Indústria de Cloro-Álcalis e Derivados (Abiclor), Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivo e Inspeção (Abendi), Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO), Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), Instituto Brasileiro do PVC (IPVC), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Instituto Ekos Brasil, Plastivida, Sindicato das Indústrias de Produtos Petroquímicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

As empresas interessadas em conhecer os pacotes de patrocínio para o 17º Congresso de Atuação Responsável podem [clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para ver a programação completa e fazer sua inscrição no Congresso AR 2018.

Aplicativo Congresso de AR 2018 traz programação das salas temáticas e perfil dos palestrantes



O aplicativo Congresso AR 2018 disponível para download nas plataformas iOS e Android. O aplicativo oficial do 17º Congresso de Atuação Responsável é gratuito e nele o usuário pode fazer a inscrição para o evento, ver a programação das salas temáticas, o perfil dos palestrantes participantes e os expositores confirmados.

O usuário também pode montar uma agenda personalizada com as salas temáticas e minicursos do seu interesse, além interagir com outros participantes do principal evento técnico do País.

O download do aplicativo Congresso AR 18 pode ser feito no iTunes e no GooglePlay ou por meio dos QR Codes disponíveis abaixo:



QR Code para download do aplicativo no sistema operacional iOS



QR Code para download do aplicativo para sistema operacional Android

[Clique aqui](#) para fazer o download do aplicativo Congresso AR 2018 para iOS.

[Clique aqui](#) para fazer o download do aplicativo Congresso AR 2018 para Android.

Acordo de cooperação técnica entre Abiquim e ABTLP promoverá a implantação de boas práticas no manuseio e transporte de produtos químicos

A Abiquim e a Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos (ABTLP) firmaram, em julho, um acordo de cooperação técnica, dividido em quatro pilares: Educação; Regulação/Legislação; Participação em Estudos e Grupos de trabalho; e Valorização de Programas das respectivas entidades.

No quesito Educação as associações promoverão ações e eventos para disseminar a cultura da prevenção, segurança, saúde, conservação e preservação do meio ambiente no transporte e manuseio de produtos químicos perigosos.

O acordo prevê a defesa conjunta dos interesses da indústria química e dos seus parceiros ligados à cadeia de valor, o que compreende o pilar Regulação/Legislação. As entidades também promoverão a interação em seus planos de trabalho e a Participação em Estudos e Grupos de trabalho das respectivas partes.

O acordo ainda prevê a Valorização dos programas existentes de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade no Transporte como: Programa Atuação Responsável®; Programa de Parceiros do Atuação Responsável®; Olho Vivo na Estrada; Na mão certa; e Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ). Também poderão ser desenvolvidos programas de valorização e reconhecimento de empresas de transporte e/ou operadores logísticos com foco no Transporte de Produtos Químicos.

Para mais informações ou dúvidas sobre o acordo de cooperação técnica entre a Abiquim e a ABTLP entre em contato com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.

Novo Manual de Apoio à Implantação dos Conselhos Comunitários Consultivos está disponível para download no site da Abiquim



MANUAL DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS CONSULTIVOS



A Comissão de Diálogo com a Comunidade da Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim realizou a atuação do “Manual de Apoio à Implantação dos Conselhos Comunitários Consultivos”, que está disponível para download no site da Associação.

A nova versão do manual visa tornar mais simples às empresas e indústrias a implantação de um Conselho Comunitário Consultivo (CCC), que é um canal de troca de informações entre a indústria química e representantes voluntários das comunidades do entorno das fábricas. Apesar de ter sido elaborado por profissionais da indústria química ele pode ser adotado por qualquer segmento econômico que saiba da importância de se estabelecer uma comunicação e um canal de relacionamento com os moradores do entorno das plantas industriais.

A coordenadora da Comissão de Diálogo com a Comunidade da Abiquim e assessora de Comunicação Corporativa da Unipar Carbocloro, Sylvia Tabarin Vieira explica: “tudo precisa ser modernizado e praticamente reescrevemos o antigo Manual, que era de 2009. O novo conteúdo atende as diferentes realidades das empresas independente de sua localização e cada empresa que já implantou um CCC contribuiu com sua visão e experiência de como efetuar este processo da melhor forma”.

A vice-coordenadora da Comissão, Thais Minelli, explica que muitas empresas têm receio de começar um canal de comunicação com a comunidade do entorno, por achar este um trabalho complexo demais. “É uma iniciativa que exige cuidados, mas o Manual foi desenvolvido e atualizado para facilitar e mostrar o caminho para aquelas que tenham interesse e necessidade em se aproximar de suas comunidades. Foi um trabalho desenvolvido por representantes de empresas que já passaram por este processo e puderam compartilhar seus aprendizados nesse material. Acreditamos que ele poderá apoiar muitas empresas na criação de seus próprios CCCs.”

A implantação dos Conselhos Comunitários Consultivos pelas empresas do setor químico visa atender a uma das principais diretrizes do Programa Atuação Responsável®, gerenciado no Brasil pela Abiquim, desde 1992, que é o de estabelecer a comunicação entre as empresas e as comunidades do entorno das fábricas.

“A implantação de Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) se destaca como a principal ferramenta para o diálogo entre a indústria e a população que vive em suas proximidades, promovendo o Diálogo com a Comunidade como uma das grandes agendas positivas da indústria química”, explica a coordenadora da Comissão de Diálogo com a Comunidade da Abiquim, Sylvia Tabarin Vieira.

[Clique aqui](#) para fazer o download do “Manual de Apoio à Implantação dos Conselhos Comunitários Consultivos”.

Abrafati celebra 33 anos

Foto: Abrafati/Divulgação



Celebração de 33 anos da Abrafati

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati) celebrou no dia 17 de julho os 33 anos de sua fundação. O café da manhã de celebração com a presença de 70 convidados de empresas de vários pontos do Brasil teve a apresentação de vídeos com os depoimentos de dois profissionais envolvidos na fundação da Abrafati: Fernando Figueiredo, atualmente presidente-executivo da Abiquim, na época segundo secretário da ABRAFATI; e o advogado Luiz Alberto Delbuque Baccaro, que assinou a ata de constituição da Associação.

Também foi apresentado um vídeo com uma homenagem de Steve Sides, secretário-geral do International Paint and Printing Ink Council (IPPIC), destacando o importante papel desempenhado pela associação nas discussões globais sobre o setor e na disseminação de boas práticas na América Latina.

O conteúdo dos vídeos foi o mote para o presidente-executivo da Abrafati, Antonio Carlos de Oliveira, lembrar a importância do trabalho conjunto e da melhoria contínua. “São falas que nos emocionam, nos trazem satisfação e nos inspiram a querer seguir melhorando continuamente. São, portanto, muito adequadas a este momento, que é de comemorar e também de agradecer a todos que estão neste salão, pela presença e, especialmente, pela colaboração que deram para os avanços que vêm ocorrendo em nossa atuação”, disse.

O próximo a falar foi o presidente do Conselho Diretivo, Freddy Carrillo, que salientou que a evolução vivenciada é parte de uma trajetória contínua em direção ao futuro. “Os primeiros passos dessa caminhada foram dados em 1985 e desde então seguimos avançando, com as correções de rumo necessárias, entre as quais as que implementamos recentemente. O caminho seguido tem como objetivo o crescimento e desenvolvimento, mas os mapas que usávamos antes não valem mais: foi preciso atualizá-los e aperfeiçoá-los, pois o cenário que enfrentamos é totalmente diferente e não para de mudar”, afirmou.

A programação também teve uma palestra do diretor da consultoria A.T. Kearney, Sergio Eminente, que explicou o trabalho desenvolvido para o redirecionamento estratégico da Abrafati e conectando-o à necessidade constante

de inovação e renovação. O tema abriu o caminho para o grande momento do dia: a apresentação da nova marca da associação.



Nova marca da Abrafati

A nova marca teve como ponto de partida para a sua criação a fórmula da molécula da brasileína, que é o pigmento do pau-brasil. O formato hexagonal dessa fórmula foi preenchido com o uso de pequenos círculos, derivados do antigo símbolo da Associação. O círculo central representa a Abrafati, que lidera e impulsiona o setor, em constante conexão com os atores representados pelos demais círculos: as empresas associadas, fabricantes de tintas e fornecedores, o varejo, usuários do produto, especificadores, aplicadores e consumidores.

VIII Encontro da Escola Brasileira de Química Verde

O VIII Encontro da Escola Brasileira de Química Verde será realizado, nos dias 3 e 4 de setembro, no Instituto Senai de Inovação em Biomassa, em Três Lagoas (MS). A programação dos dois dias de evento terá a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros em biomassa, financiamento de projetos, sustentabilidade e química verde.

Para ver a programação completa do evento, consultar os valores de inscrição e fazer sua inscrição encaminhe uma mensagem para o e-mail inovacao@ms.senai.br ou marcelo.silva@ms.senai.br.

Você Sabia?

O ar sintético medicinal é um gás inerte, incolor e mimético, ou seja, simula as condições do ar atmosférico. Ele é composto pela mistura dos dois principais componentes presentes na atmosfera: aproximadamente 21% de oxigênio em nitrogênio balanceado. O ar sintético medicinal é utilizado em

procedimentos relacionados à manutenção da respiração fisiológica, como por exemplo: em ventilação mecânica; anestesia e ressuscitação.

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



Atualizar

- ✓ [Empresas & Negócios – Conselhos Comunitários](#)
- ✓ [Câmara de Comércio Brasil Japão – Importações crescem 11,8%, diz Abiquim](#)
- ✓ [Plástico Sul News – Abiquim apresenta novo Manual de Apoio à Implantação dos Conselhos Comunitários Consultivos](#)
- ✓ [DCI – Importação de químicos cresce](#)
- ✓ [O Diário – País importa mais químicos](#)
- ✓ [Empresas & Negócios – Produtos Químicos: importações crescem](#)

- ✓ [Agência Estado – Abiquim: Importações crescem 11,8% no 1º semestre para US\\$ 19,2 bi e retomam nível pré-crise](#)
- ✓ [ES Hoje – Importações crescem 11,8% no 1º semestre e retomam nível pré-crise, diz Abiquim](#)
- ✓ [MetroNews – Importações crescem 11,8% no 1º semestre e retomam nível pré-crise, diz Abiquim](#)
- ✓ [IstoÉ – Importações crescem 11,8% no 1º semestre e retomam nível pré-crise, diz Abiquim](#)
- ✓ [O Povo – Importações crescem 11,8% no 1º semestre e retomam nível pré-crise, diz Abiquim](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Importações crescem 11,8% no 1º semestre e retomam nível pré-crise, diz Abiquim](#)
- ✓ [Portal Produtos Perigosos – MMA debate com a indústria a revisão da especificação do gás natural e ações para o País cumprir sua meta assumida no Acordo de Paris](#)
- ✓ [Diário da Região – Dólar pressiona margem da indústria](#)
- ✓ [O Propulsor Marítimo – MMA debate com a indústria a revisão da especificação do gás natural](#)
- ✓ [Associação Brasileira de Comunicação Empresarial \(Aberje\) – Inclusão e Diversidade nas empresas será debatido no Congresso de Atuação Responsável da Abiquim](#)
- ✓ [Petronotícias – Abiquim realizará evento para debater a segurança logística do setor](#)
- ✓ [Correio da Bahia – Fechamento de Fábrica da Petrobras impactará na hemodiálise](#)
- ✓ [A Crítica – Alta do dólar encarece matéria-prima e pressiona margem de lucro da indústria](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Alta do dólar encarece matéria-prima e pressiona margem de lucro da indústria](#)
- ✓ [IstoÉ – Alta do dólar encarece matéria-prima e pressiona margem de lucro da indústria](#)
- ✓ [Jornal do Oeste – Alta do dólar encarece matéria-prima e pressiona margem de lucro da indústria](#)
- ✓ [La Rede Del Campo – El aumento en el precio del dólar elevó los costos de producción](#)
- ✓ [TN Petróleo – MMA debate com a indústria a revisão da especificação do gás natural](#)
- ✓ [Diário do Comércio – Com valorização do dólar, indústria deve adiar investimentos](#)
- ✓ [Alta do dólar encarece matéria-prima e pressiona margem de lucro da indústria](#)
- ✓ [Aquecimento industrial – O desabafo da indústria](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Operan é referência em soluções ambientais para tratamento de águas e efluentes](#)
- ✓ [Plástico Verde da Braskem ganha forma de cadeira lançada pela Tramontina](#)
- ✓ [BASF lança primeiro desafio de Inovação em Saúde para Nutrição Humana](#)
- ✓ [Rhodia e Top Shoes Brasil apresentam calçado conceito que une conforto, design, sustentabilidade e inovação](#)
- ✓ [BASF recebe Selo de Fornecedor Qualificado da ABIHPEC](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28	29	30	31	

03 e 04 - Classificação e Comunicação (rotulagem e FISPQ) de Perigos de Produtos Químicos

18 e 19 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário 3ª Edição - Porto Alegre

23 - Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias

31 e 01 de agosto - Toxicologia

31 e 01 de agosto - Toxicologia

08 e 09 - Gestão de Suprimentos na Indústria Química

08 e 09 - Classificação e Comunicação de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

15 e 16 - Congresso de Atuação Responsável

22 - Novos Indicadores de Segurança de Processo - Recife

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[31/07 e 01/08 – Toxicologia](#)

[02 e 03/08 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição \(São Paulo/SP\)](#)

[08 e 09/08 – Gestão de Suprimentos na Indústria Química](#)

[22/08 – Novos Indicadores de Segurança de Processo \(Recife/PE\)](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 24 a 30 de julho:

24 de julho

09h00 – Comissão Temática de Segurança de Processo (Sepro)

25 de julho

09h00 – Comissão Temática de Economia

26 de julho

09h00 – Comissão Temática de Gerenciamento de Produto (Gepro)

27 de julho

10h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).